



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique
Santillo
Matemática

Uma Introdução ao Cálculo Variacional e ao Método
de Rayleigh-Ritz com Aplicações em Python

Eduardo José de Oliveira
Orientador: Prof. Me. Tiago de Lima Bento Pereira

2019



Introdução

Segundo Lima (2004) e Campos (2017), um dos problemas pertinentes ao Cálculo Variacional é o de minimizar ou maximizar o funcional

$$\int_{x_1}^{x_2} f(x, y, y', y'', \dots, y^{(n)}) dx,$$

isto é, encontrar uma função diferenciável até a ordem n , $y = y(x)$, satisfazendo $y(x_1) = y_1$ e $y(x_2) = y_2$, com x_1 , x_2 , y_1 e y_2 dados, tornando a integral um valor mínimo ou máximo.



Introdução

Uma das formas de se encontrar a função $y(x)$ corresponde na determinação da chamada equação de Euler-Lagrange associada ao problema e, então, sua resolução. Além disso, a satisfação das chamadas Condições de Contorno Naturais e Essenciais são necessárias para a correta determinação da função $y(x)$ exata.



Introdução

Uma das formas de se encontrar a função $y(x)$ corresponde na determinação da chamada equação de Euler-Lagrange associada ao problema e, então, sua resolução. Além disso, a satisfação das chamadas Condições de Contorno Naturais e Essenciais são necessárias para a correta determinação da função $y(x)$ exata.

Outra abordagem ao problema consiste na aproximação de $y(x)$ por meio de funções admissíveis.



Objetivos

- 1 introduzir, de forma clara e concisa, o Cálculo Variacional por meio do estudo das Equações de Euler-Lagrange para funcionais que dependem de uma única variável, da função e das suas derivadas, até a ordem n desejada;
- 2 explicar o método de Rayleigh-Ritz, de forma simples e introdutória, desenvolvendo exemplos básicos;
- 3 apresentar formas de se utilizar a computação para os cálculos do método de Rayleigh-Ritz por meio da linguagem de programação Python.

Introdução

Objetivo

Contexto Histórico

Cálculo Variacional

Método de Rayleigh-Ritz

Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Câmpus
Anápolis de Ciências
Exatas e Tecnológicas
Henrique Santillo



Universidade
Estadual de Goiás

Contexto Histórico



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.
 - Comparações entre $f(x)$ e $f(x + E)$ próximo de máximos ou mínimos.



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.
 - Comparações entre $f(x)$ e $f(x + E)$ próximo de máximos ou mínimos.
 - Considerar a divisão $\frac{f(x+E)-f(x)}{E}$.



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.
 - Comparações entre $f(x)$ e $f(x + E)$ próximo de máximos ou mínimos.
 - Considerar a divisão $\frac{f(x+E)-f(x)}{E}$.
 - Após a divisão, considerar $E = 0$.



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.
 - Comparações entre $f(x)$ e $f(x + E)$ próximo de máximos ou mínimos.
 - Considerar a divisão $\frac{f(x+E)-f(x)}{E}$.
 - Após a divisão, considerar $E = 0$.
 - Por último, igualar o resultado a 0, encontrando as abscissas dos máximos ou mínimos.



Máximos e Mínimos

Segundo Boyer (1996), tem-se alguns acontecimentos importantes:

- Pierre de Fermat em 1629.
 - Comparações entre $f(x)$ e $f(x + E)$ próximo de máximos ou mínimos.
 - Considerar a divisão $\frac{f(x+E)-f(x)}{E}$.
 - Após a divisão, considerar $E = 0$.
 - Por último, igualar o resultado a 0, encontrando as abscissas dos máximos ou mínimos.
- Cálculo diferencial em 1665 (Isaac Newton) e 1676 (Gottfried Leibniz).



O Problema da Braquistócrona e o Cálculo Variacional

Segundo Courant e Robbins (1996) e Stillwell (2010), o problema da braquistócrona,

- Foi formulado por Johann Bernoulli em 1696 e pode ser apresentado como:

Problema da Braquistócrona

Sejam A e B dois pontos dados em um plano vertical. O problema da braquistócrona consiste em encontrar a curva que uma partícula M precisa descrever para sair de A e chegar em B no menor tempo possível, somente sob a ação da força da gravidade (LIMA, 2004, p. 3).



O Problema da Braquistócrona e o Cálculo Variacional

Segundo Courant e Robbins (1996) e Stillwell (2010),

- A Solução de Jacob Bernoulli (1697) apresenta o aspecto da curva variável.



O Problema da Braquistócrona e o Cálculo Variacional

Segundo Courant e Robbins (1996) e Stillwell (2010),

- A Solução de Jacob Bernoulli (1697) apresenta o aspecto da curva variável.
- Euler e Lagrange.



Método de Rayleigh-Ritz

Segundo Leissa (2005),

- O método leva o nome dos pesquisadores Lord Rayleigh e Walter Ritz.



Método de Rayleigh-Ritz

Segundo Leissa (2005),

- O método leva o nome dos pesquisadores Lord Rayleigh e Walter Ritz.
- Estudado, primeiro, por Lord Rayleigh com problemas de energias potencial e cinética de sistemas.



Método de Rayleigh-Ritz

Segundo Leissa (2005),

- O método leva o nome dos pesquisadores Lord Rayleigh e Walter Ritz.
- Estudado, primeiro, por Lord Rayleigh com problemas de energias potencial e cinética de sistemas.
- A Generalização foi feita por Walter Ritz.



Método de Rayleigh-Ritz

Segundo Leissa (2005),

- O método leva o nome dos pesquisadores Lord Rayleigh e Walter Ritz.
- Estudado, primeiro, por Lord Rayleigh com problemas de energias potencial e cinética de sistemas.
- A Generalização foi feita por Walter Ritz.
- Não se sabe exatamente quando o método passou a se chamar "Método de Rayleigh-Ritz".



Aplicação do Método de Rayleigh-Ritz

Uma das aplicações mais usuais nos trabalhos acadêmicos é o seu uso para a determinação das chamadas frequências naturais.



Aplicação do Método de Rayleigh-Ritz

Uma das aplicações mais usuais nos trabalhos acadêmicos é o seu uso para a determinação das chamadas frequências naturais.

As frequências naturais "indicam a taxa de oscilação livre da estrutura, depois de cessada à força que provocou o seu movimento. Em palavras similares, representa o quanto à estrutura vibra quando não há força aplicada sobre ela." (BOLINA et al., 2015, p. 1).



Aplicação do Método de Rayleigh-Ritz

Essa aplicação, com as frequências naturais, pode ser verificada nos trabalhos de

- Ilanko, Monterrubio e Mochida (2014) com as vigas consolas.
- Mazanoglu (2015) com as vigas seguindo os modelos de Timoshenko e de Euler.
- Grossi e Albarracin (2001) com problemas envolvendo placas.



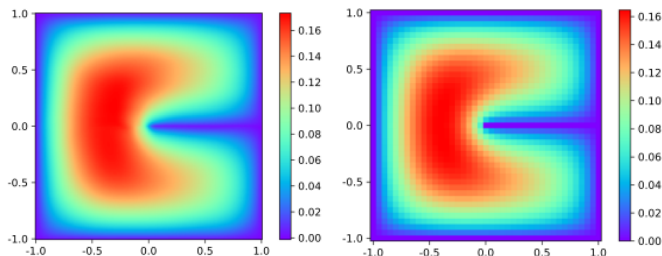
Aplicação do Método de Rayleigh-Ritz

Essa aplicação, com as frequências naturais, pode ser verificada nos trabalhos de

- Ilanko, Monterrubio e Mochida (2014) com as vigas consolas.
- Mazanoglu (2015) com as vigas seguindo os modelos de Timoshenko e de Euler.
- Grossi e Albarracin (2001) com problemas envolvendo placas.

E e Yu (2018) estuda a aplicação do Método junto a Inteligência Artificial, propondo o método chamado de *Deep Ritz Method* para a resolução de problemas variacionais.

Figura 1: Solução da equação de Poisson em duas dimensões utilizando o *Deep Ritz Method* e o método das diferenças finitas



(a) Solução pelo *Deep Ritz Method*.

(b) Solução pelo método das diferenças finitas.

Fonte: E e Yu (2018, p. 5).



Linguagem Python

- Criada por Guido van Rossum por volta de 1990.



Linguagem Python

- Criada por Guido van Rossum por volta de 1990.
- Desenvolvimento *open-source*.



Linguagem Python

- Criada por Guido van Rossum por volta de 1990.
- Desenvolvimento *open-source*.
- Atualmente há cerca de 1000 colaboradores no GitHub.



Linguagem Python

- Criada por Guido van Rossum por volta de 1990.
- Desenvolvimento *open-source*.
- Atualmente há cerca de 1000 colaboradores no GitHub.
- Diversas bibliotecas de rotinas como, por exemplo, o ecossistema SciPy:
 - NumPy
 - SciPy
 - Matplotlib
 - SymPy
 - ...

Introdução

Objetivo

Contexto Histórico

Cálculo Variacional

Método de Rayleigh-Ritz

Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Câmpus
Anápolis de Ciências
Exatas e Tecnológicas
Henrique Santillo



**Universidade
Estadual de Goiás**

Cálculo Variacional



Cálculo Variacional

Falar do Cálculo Variacional.

Introdução

Objetivo

Contexto Histórico

Cálculo Variacional

Método de Rayleigh-Ritz

Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Câmpus
Anápolis de Ciências
Exatas e Tecnológicas
Henrique Santillo



Universidade
Estadual de Goiás

Método de Rayleigh-Ritz



Método de Rayleigh-Ritz

A determinação da função exata $y(x)$ nem sempre é fácil ou possível. O método de Rayleigh-Ritz propõe que a função $y(x)$ seja substituída por uma função aproximada $v(x)$.



Método de Rayleigh-Ritz

A determinação da função exata $y(x)$ nem sempre é fácil ou possível. O método de Rayleigh-Ritz propõe que a função $y(x)$ seja substituída por uma função aproximada $v(x)$.

Considere o funcional

$$I = \int_{x_1}^{x_2} f(x, y, y', y'', \dots, y^{(n)}) dx,$$

com as condições de contorno $y(x_1) = y(x_2) = 0$.



Método de Rayleigh-Ritz

Seja

$$y(x) \approx v(x) = \sum_{i=1}^n a_i \phi_i(x).$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja

$$y(x) \approx v(x) = \sum_{i=1}^n a_i \phi_i(x).$$

Substituindo y por v no funcional, tem-se $I = I(a_1, a_2, \dots, a_n)$.



Método de Rayleigh-Ritz

Seja

$$y(x) \approx v(x) = \sum_{i=1}^n a_i \phi_i(x).$$

Substituindo y por v no funcional, tem-se $I = I(a_1, a_2, \dots, a_n)$.

A condição de máximo ou mínimo para I é, agora, que

$$\frac{\partial I}{\partial a_i} = 0,$$

onde $i = 1, 2, \dots, n$.



Método de Rayleigh-Ritz

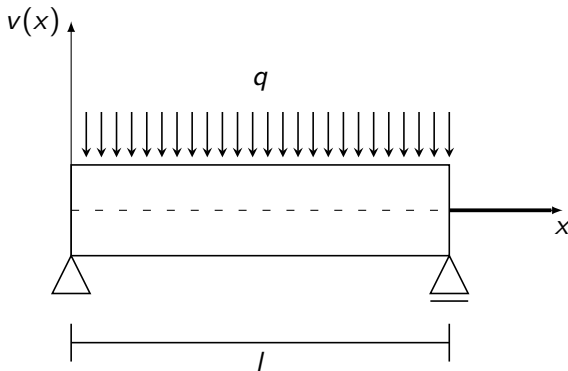
Exemplo

Uma viga prismática possui o funcional de energia potencial total associado

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l EI \left[\frac{d^2 v}{dx^2} \right]^2 dx - \int_0^l qv dx,$$

onde E é o módulo de Young do material e I é o momento de inércia da seção transversal da viga em relação ao eixo baricêntrico.

Figura 3: Viga prismática.



Fonte: Assan (2003, p. 25).



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$.



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$. Das condições de contorno

$$v_1(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$. Das condições de contorno

$$v_1(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_1(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$. Das condições de contorno

$$v_1(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_1(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l.$$

Logo, $v_1(x) = a_2(x^2 - lx)$,



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$. Das condições de contorno

$$v_1(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_1(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l.$$

Logo, $v_1(x) = a_2(x^2 - lx)$, $v_1'(x) = a_2(2x - l)$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_1(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2$. Das condições de contorno

$$v_1(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_1(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l.$$

Logo, $v_1(x) = a_2(x^2 - lx)$, $v_1'(x) = a_2(2x - l)$ e $v_1''(x) = 2a_2$.



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_1 em Π ,

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l 4El a_2^2 dx - \int_0^l q a_2 (x^2 - lx) dx.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_1 em Π ,

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l 4El a_2^2 dx - \int_0^l q a_2 (x^2 - lx) dx.$$

Da condição de estacionariedade, $\frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0$,

$$a_2 = -\frac{ql^2}{24El}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_1 em Π ,

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l 4El a_2^2 dx - \int_0^l q a_2 (x^2 - lx) dx.$$

Da condição de estacionariedade, $\frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0$,

$$a_2 = -\frac{ql^2}{24El}.$$

E, como $a_1 = -a_2 l$,

$$a_1 = \frac{ql^3}{24El}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Assim,

$$v_1(x) = \frac{ql^3}{24EI}x - \frac{ql^2}{24EI}x^2.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Assim,

$$v_1(x) = \frac{ql^3}{24EI}x - \frac{ql^2}{24EI}x^2.$$

Calculando o valor de máxima deflexão,

$$v_1\left(\frac{l}{2}\right) = \frac{ql^4}{96EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Assim,

$$v_1(x) = \frac{ql^3}{24EI}x - \frac{ql^2}{24EI}x^2.$$

Calculando o valor de máxima deflexão,

$$v_1\left(\frac{l}{2}\right) = \frac{ql^4}{96EI}.$$

O valor de máxima deflexão para $v_1(x)$ é menor que o valor exato,

$$v\left(\frac{l}{2}\right) = \frac{5ql^4}{384EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$.



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$. Das condições de contorno

$$v_2(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$. Das condições de contorno

$$v_2(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_2(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$. Das condições de contorno

$$v_2(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_2(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2.$$

Logo,

$$v_2(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x),$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$. Das condições de contorno

$$v_2(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_2(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2.$$

Logo,

$$v_2(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x),$$

$$v_2'(x) = a_2(2x - l) + a_3(3x^2 - l^2),$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_2(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3$. Das condições de contorno

$$v_2(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_2(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2.$$

Logo,

$$v_2(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x),$$

$$v_2'(x) = a_2(2x - l) + a_3(3x^2 - l^2),$$

$$v_2''(x) = 2a_2 + 6a_3x.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_2 em Π ,

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l (EI(2a_2 + 6a_3x)^2) dx - \int_0^l q (a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x)) dx.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_2 em Π ,

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l (EI(2a_2 + 6a_3x)^2) dx - \int_0^l q(a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x)) dx.$$

Da condição de estacionariedade, tem-se o sistema

$$\begin{cases} \frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_3} = 0 \end{cases}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \\ 2a_2 + 4a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \end{cases} .$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \\ 2a_2 + 4a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \end{cases} .$$

Resolvendo o sistema,

$$a_3 = 0,$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \\ 2a_2 + 4a_3l = \frac{-ql^2}{12EI} \end{cases}.$$

Resolvendo o sistema,

$$a_3 = 0,$$

$$a_2 = -\frac{ql^2}{24EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$.



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$. Das condições de contorno

$$v_3(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$. Das condições de contorno

$$v_3(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_3(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$. Das condições de contorno

$$v_3(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_3(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3.$$

Logo,

$$v_3(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x) + a_4(x^4 - l^3x),$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$. Das condições de contorno

$$v_3(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_3(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3.$$

Logo,

$$v_3(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x) + a_4(x^4 - l^3x),$$

$$v_3'(x) = a_2(2x - l) + a_3(3x^2 - l^2) + a_4(4x^3 - l^3),$$



Método de Rayleigh-Ritz

Seja $v_3(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3 + a_4x^4$. Das condições de contorno

$$v_3(0) = 0 \implies a_0 = 0,$$

$$v_3(l) = 0 \implies a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3.$$

Logo,

$$v_3(x) = a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x) + a_4(x^4 - l^3x),$$

$$v_3'(x) = a_2(2x - l) + a_3(3x^2 - l^2) + a_4(4x^3 - l^3),$$

$$v_3''(x) = 2a_2 + 6a_3x + 12a_4x^2.$$



Método de Rayleigh-Ritz

Substituindo v por v_3 em Π ,

$$\begin{aligned}\Pi = & \frac{1}{2} \int_0^l [EI(2a_2 + 6a_3x + 12a_4x^2)^2] dx - \\ & - \int_0^l q [a_2(x^2 - lx) + a_3(x^3 - l^2x) + a_4(x^4 - l^3x)] dx.\end{aligned}$$



Método de Rayleigh-Ritz

Da condição de estacionariedade, tem-se o sistema

$$\begin{cases} \frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_3} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_4} = 0 \end{cases} .$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l + 4a_4l^2 = -\frac{ql^2}{12EI} \\ a_2 + 2a_3l + 3a_4l^2 = -\frac{ql^2}{24EI} \\ 8a_2 + 18a_3l + \frac{144}{5}a_4l^2 = -\frac{3ql^2}{10EI} \end{cases}$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l + 4a_4l^2 = -\frac{ql^2}{12EI} \\ a_2 + 2a_3l + 3a_4l^2 = -\frac{ql^2}{24EI} \\ 8a_2 + 18a_3l + \frac{144}{5}a_4l^2 = -\frac{3ql^2}{10EI} \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, tem-se

$$a_2 = 0,$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$\begin{cases} 2a_2 + 3a_3l + 4a_4l^2 = -\frac{ql^2}{12EI} \\ a_2 + 2a_3l + 3a_4l^2 = -\frac{ql^2}{24EI} \\ 8a_2 + 18a_3l + \frac{144}{5}a_4l^2 = -\frac{3ql^2}{10EI} \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, tem-se

$$a_2 = 0,$$

$$a_3 = -\frac{ql}{12EI},$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$a_4 = \frac{q}{24EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$a_4 = \frac{q}{24EI}.$$

Como $a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3$,

$$a_1 = \frac{ql^3}{24EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

$$a_4 = \frac{q}{24EI}.$$

Como $a_1 = -a_2l - a_3l^2 - a_4l^3$,

$$a_1 = \frac{ql^3}{24EI}.$$

A função v_3 é

$$v_3(x) = \frac{ql^3}{24EI}x - \frac{ql}{12EI}x^3 + \frac{q}{24EI}x^4.$$



Método de Rayleigh-Ritz

O valor de máxima deflexão é identico,

$$v_3\left(\frac{l}{2}\right) = v\left(\frac{l}{2}\right) = \frac{5ql^4}{384EI}.$$



Método de Rayleigh-Ritz

O valor de máxima deflexão é identico,

$$v_3\left(\frac{l}{2}\right) = v\left(\frac{l}{2}\right) = \frac{5ql^4}{384EI}.$$

A função $v_3(x)$ é, de fato, a função exata $v(x)$.



O Uso de Funções Triangulares no Método de Rayleigh-Ritz



Funções Triangulares

Explicar o uso das funções triangulares.

Introdução

Objetivo

Contexto Histórico

Cálculo Variacional

Método de Rayleigh-Ritz

Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Câmpus
Anápolis de Ciências
Exatas e Tecnológicas
Henrique Santillo



Universidade
Estadual de Goiás

Utilizando o Método de Rayleigh-Ritz na Linguagem Python



Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Considere o funcional

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l EI \left[\frac{d^2 v}{dx^2} \right]^2 dx - \int_0^l q v dx,$$

do Exemplo sobre o Método de Rayleigh-Ritz.



Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Considere o funcional

$$\Pi = \frac{1}{2} \int_0^l EI \left[\frac{d^2 v}{dx^2} \right]^2 dx - \int_0^l q v dx,$$

do Exemplo sobre o Método de Rayleigh-Ritz.

Seja a função aproximadora $v_3(x)$,

$$v_3(x) = a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + a_3 x^3 + a_4 x^4.$$



Código 1: Definição da Função Aproximada e Integrandando

```
1 from sympy import symbols, integrate, diff, Matrix
2 from sympy.solvers import solve
3
4 l, E, I, x, q = symbols('l E I x q')
5 a2, a3, a4 = symbols("a2 a3 a4")
6
7 v = a2 * (x**2 - l*x)
8 v = v + a3 * (x**3 - l**2 * x)
9 v = v + a4 * (x**4 - l**3 * x)
10
11 dv = diff(v, x)
12 dv2 = diff(dv, x)
13
14 f = (E*I*((dv2)**2)) / 2 - q * v
```

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.



Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Para resolver o sistema

$$\begin{cases} \frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_3} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_4} = 0 \end{cases},$$

é possível utilizar a chamada Regra de Leibniz, realizando a derivação antes da integração.



Método de Rayleigh-Ritz e a Linguagem Python

Para resolver o sistema

$$\begin{cases} \frac{\partial \Pi}{\partial a_2} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_3} = 0 \\ \frac{\partial \Pi}{\partial a_4} = 0 \end{cases},$$

é possível utilizar a chamada Regra de Leibniz, realizando a derivação antes da integração.

Finalmente, o sistema resultante das derivações e integrações deve ser resolvido obtendo os valores de a_2 , a_3 e a_4 .



Código 2: Definição da Função Aproximada e Integrando

```
15
16 df_a2 = diff(f, a2)
17 df_a3 = diff(f, a3)
18 df_a4 = diff(f, a4)
19
20 eq1 = integrate(df_a2, (x, 0, 1))
21 eq2 = integrate(df_a3, (x, 0, 1))
22 eq3 = integrate(df_a4, (x, 0, 1))
23
24 sol = solve([eq1, eq2, eq3], [a2, a3, a4])
25 print(sol)
```

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.



Figura 4: Resultado encontrado para a_2 , a_3 e a_4

```
eduardo@eduardo-pc: ~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc/src/pytho...
Arquivo  Editar  Ver  Pesquisar  Terminal  Ajuda
eduardo@eduardo-pc:~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc/src/python/MRR$ py
thon3 solve_mrr_exemplo.py
{a2: 0, a3: -l*q/(12*E*I), a4: q/(24*E*I)}
eduardo@eduardo-pc:~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc/src/python/MRR$
```

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.



Código 3: Determinando o coeficiente a_1

```
26 a1 = -a2*1 - a3*1**2 - a4 * 1**3
27 a1 = a1.subs(a2, sol[a2])
28 a1 = a1.subs(a3, sol[a3])
29 a1 = a1.subs(a4, sol[a4])
30 print("a1: ", a1)
```

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Código 4: Determinando a função v e a Máxima Deflexão

```
31 v = a1*x + sol[a2]*x**2 + sol[a3]*x**3 + sol[a4]*x**4
32 print("v(x) = ", v)
33 maxdef = v.subs(x, 1/2)
34 print("Maxima deflexao: ", maxdef)
```

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.



Figura 5: Execução completa dos Códigos 1, 2, 3 e 4

```
eduardo@eduardo-pc: ~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc
Arquivo  Editar  Ver  Pesquisar  Terminal  Ajuda
eduardo@eduardo-pc:~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc$ python3 src/python/MRR/
solve_mrr_exemplo.py
{a2: 0, a3: -l*q/(12*E*I), a4: q/(24*E*I)}
a1: l**3*q/(24*E*I)
v(x) = l**3*q*x/(24*E*I) - l*q*x**3/(12*E*I) + q*x**4/(24*E*I)
Maxima deflexao: 5*l**4*q/(384*E*I)
eduardo@eduardo-pc:~/Documentos/Faculdade/TCC/Repo/tcc$
```

Fonte: Elaborada pelo autor, 2019.



Funções Triangulares na Linguagem Python


Explicar sobre o uso da Linguagem Python e as funções triangulares.





Referências



Referências I


 ASSAN, A. E. *Método dos Elementos Finitos*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.


 BOLINA, C. et al. Vibrações: As frequências naturais estimada e experimental de uma estrutura. *Blucher Mathematical Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 186 – 194, 2015. Disponível em: <www.proceedings.blucher.com.br/article-details/vibraes-as-frequncias-naturais-estimada-e-experimental-de-uma-estrutu> Acesso em: 5 out. 2019.


 BOYER, C. B. *História da Matemática*. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.




Referências II

 CAMPOS, C. A. de L. *Algumas Aplicações de Cálculo Variacional: da braquistócrona a desigualdade de hardy-sobolev*. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Campinas, Campinas, jul. 2017.


 COURANT, R.; ROBBINS, H. *What is Mathematics?* 2. ed. New York: Oxford University Press, 1996.


 E, W.; YU, B. The deep ritz method: A deep learning-based numerical algorithm for solving variational problems. *Communications in Mathematics and Statistics*, v. 6, n. 1, 2018.


 GROSSI, R. O.; ALBARRACIN, C. M. Some observations on the application of the rayleigh-ritz method. *Applied Acoustics*, v. 62, n. 10, p. 1171 – 1182, 2001.



Referências III

 ILANKO, S.; MONTERRUBIO, L. E.; MOCHIDA, Y. The rayleigh–ritz method and simple applications. In: _____. *The Rayleigh–Ritz Method for Structural Analysis*. [S.l.]: John Wiley & Sons, Ltd, 2014. cap. 3, p. 21–31.

 LEISSA, A. The historical bases of the rayleigh and ritz methods. *Journal of Sound and Vibration*, v. 287, n. 4, p. 961 – 978, 2005.

 LIMA, G. L. de. *Cálculo Variacional: problemas clássicos, aspectos teóricos e desdobramentos*. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Campinas, Campinas, jun. 2004.



Referências IV



MAZANOGLU, K. Natural frequency analyses of segmented timoshenko–euler beams using the rayleigh–ritz method. *Journal of Vibration and Control*, v. 23, n. 13, p. 2135–2154, 2015.



STILLWELL, J. *Mathematics and Its History*. 3. ed. New York: Springer, 2010. (Undergraduate Texts In Mathematics).